

## O CONHECIMENTO DE HANSENÍASE ENTRE ESTUDANTES DE ESCOLAS PÚBLICAS: CONCEITOS E PRECONCEITOS

**Débora Gabriele Tolentino Alves**  
FHEMIG  
debora.alves@fhemig.mg.gov.br

**Marcelo Grossi Araújo**  
Universidade Federal de Minas Gerais  
mgrossi@medicina.ufmg.br

**Ana Regina Coelho de Andrade**  
Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais  
anarcandrade53@gmail.com

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A hanseníase é uma doença que carrega forte estigma social, além de ter grande relevância epidemiológica. Durante décadas o doente era internado compulsoriamente em colônias o que resultou no surgimento de comunidades em seus entornos. São áreas importantes do ponto de vista epidemiológico e histórico por terem uma alta prevalência da doença e por terem pessoas que viveram as consequências do isolamento e do estigma. **OBJETIVO:** Avaliar o conhecimento e os sentimentos sobre a hanseníase entre os estudantes a partir da análise de banco de dados, resultado de atividade de educação em saúde e prevenção da hanseníase, realizada em escolas da rede públicas em uma região de ex-colônia de hanseníase em Betim/MG. **MÉTODO:** Para análise dos dados utilizou-se estatística descritiva e os resultados foram discutidos a partir da literatura sobre o tema e da psicanálise. A pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética (CAAE 2235212.2.0000.5149). **RESULTADOS:** O banco era formado por 325 questionários respondidos por estudantes com idade entre 10 e 19 anos. A análise dos dados revelaram certo desconhecimento em relação a doença e associação a sentimentos de indiferença e angústia/medo. Observou-se que o menor conhecimento em relação a doença se relacionou com sentimentos de indiferença e o maior conhecimento a angústia/medo e altruísmo. **CONCLUSÃO:** Preocupa que mais de 30% dos estudantes que moram em uma área de ex-colônia nunca tenham ouvido falar sobre a doença, pois ela faz parte da história do lugar ou do próprio indivíduo. Isto sugere um silêncio que pode ser causa e consequência do estigma social que dificultam o controle da doença. Dessa forma, é necessário investir em educação em saúde sobre a hanseníase nas áreas de ex-colônias como medida de vigilância epidemiológica e combate ao estigma social e o preconceito.

**PALAVRAS-CHAVE:** Hanseníase, educação em saúde, estigma social.



Este é um resumo de acesso aberto distribuído sob os termos da Creative Commons Attribution License  
This is an open-access abstract distributed under the terms of the Creative Commons Attribution License  
Este es un resumen de acceso abierto distribuido bajo los términos de la Creative Commons Attribution License